



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO
AO EQUADOR, BOLÍVIA E PARAGUAI
(5-13 DE JULHO DE 2015)

PALAVRAS DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DA ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES
À VIRGEM DE COPACABANA, PADROEIRA DA BOLÍVIA

Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
Sexta-feira, 10 de Julho de 2015

[Multimídia]

O Santo Padre, profundamente grato pelas condecorações que o presidente do Estado plurinacional da Bolívia lhe conferiu, deixou-as, como reconhecimento da nobreza e da piedade do povo boliviano, à Virgem de Copacabana, a fim de que, ao olhar para elas, cuide com ternura materna este amado povo e o guarde. Durante a missa, celebrada na capela da residência privada do arcebispo emérito de Santa Cruz de la Sierra, o Pontífice pronunciou as seguintes palavras:

O Senhor Presidente da Nação, num gesto de cordialidade, teve a delicadeza de me oferecer duas condecorações em nome do povo boliviano. Agradeço o afecto do povo boliviano e agradeço esta fineza, esta delicadeza do Senhor Presidente, e gostaria de deixar estas duas condecorações à Padroeira da Bolívia, Mãe desta nobre Nação, a fim de que Ela se lembre sempre do seu povo e desde a Bolívia e do seu Santuário, onde gostaria que permanecessem, se recorde também do Sucessor de Pedro e de toda a Igreja, e cuide da Bolívia.

O Papa recitou a seguinte oração:

Mãe do Salvador e Mãe nossa, tu, Rainha da Bolívia, das alturas do teu Santuário em Copacabana, atende às súplicas e às necessidades dos teus filhos, especialmente dos mais pobres e abandonados, e protege-os.

Recebe como obséquio do coração da Bolívia e do meu afecto filial os símbolos do amor e da proximidade que — em nome do Povo boliviano — o Senhor Presidente Evo Morales Ayma me entregou com afecto cordial e generoso, por ocasião desta Viagem Apostólica, que confiei à tua solícita intercessão.

Rogo-te a fim de que estas condecorações, que deixo na Bolívia aos teus pés, e que recordam a nobreza do voo do Condor nos céus dos Andes e o comemorado sacrifício do Padre Luis Espinal, s.i., sejam emblemas do amor perene e da perseverante gratidão do Povo boliviano à tua ternura solícita e forte.

Neste momento confio ao teu coração as minhas orações por todos os pedidos dos teus filhos que recebi nestes dias: suplico-te que os ouças; lhes concedas o teu encorajamento e a tua protecção e mostres a toda a Bolívia a tua ternura de mulher e Mãe de Deus, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.